

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SABADO 15 DE OUTUBRO DE 1960

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%.
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SENTIDO do OPORTUNISMO
por: Manuel Faria Fernandes

A salvaguarda da integridade do nível moral de um povo implica uma constância de cuidados peculiares no campo de formação religiosa. Desde os tenros anos da infância à fogueira da juventude amadurecida, a aquisição do conhecimento dos preceitos religiosos alinha-se ao lado de outros aspectos que a educação compreende, como o mais importante e delicado elemento de formação do homem. O desenvolvimento da capacidade espiritual tem de acompanhar o ritmo acelerado do desenvolvimento físico do homem para manter bem estável o equilíbrio de todas as suas faculdades. Daí a importância da formação religiosa, pedra angular onde acentam as outras faculdades, verdadeiro manancial inexaurível donde brotam a comunicabilidade harmoniosa e a real noção de fraternidade dos homens entre si.

Um povo é tanto mais solidário e homogéneo quanto maior e mais consciente for a preparação religiosa dos elementos que o compreendem. Buscando no dogmatismo da Igreja o ponto de partida para uma sólida e equilibrada educação e propondo-se a desenvolvê-lo em toda a sua extensão, a formação religiosa incute no espírito do homem sentimentos de igualdade, altruísmo e conjectura uma sanidade e estabilidade ulteriores no seio social.

Não obstante ser reconhecida em todos os tempos e lugares, a formação religiosa tem merecido uma diversidade de cuidados mais ou menos acentuados, segundo as diferentes épocas e a mentalidade dos povos. Desde a faustosidade da vida Romana, a cujos prazeres se mostram antagónica à misticidade da Idade Média, cujos exageros originaram supersticiosas crendices, e da Era gloriosa das Descobertas Lusitadas, onde se enraizou o tradicionalismo da nossa vocação civilizadora e missionária, à Idade Contemporânea de tendência materialista, a formação religiosa mostrou, através dos diferentes graus de intensidade em que foi tida em conta, os benefícios copiosos ou exíguos que resultaram a bem da humanidade. É até mesmo nos períodos em que os homens procuraram menos prezá-la, porquanto ela se mostrava autoritariamente contrária às suas desmedidas vicissitudes e funestos prazeres, a formação religiosa se mostrou como o único meio susceptível de mobilizar força bastante para diluir os males da humanidade e sanear a atmosfera social.

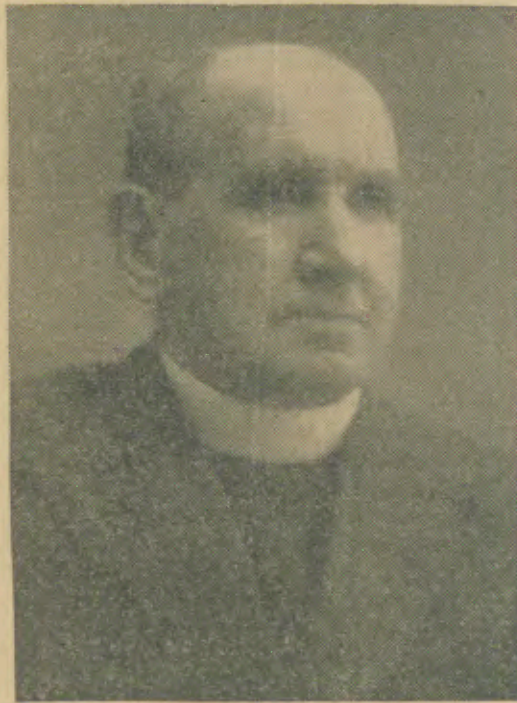
Porque exige autodomínio da parte do homem e acrisolada renúncia a determinadas tendências para que a fragilidade da plástica humana sente inclinar-se, a formação religiosa encontra no âmbito da sua função desenvolve no espírito humano uma série vasta e complexa de opostos que dificultam e inibem a sua projecção e a plena demonstração dos seus serviços em abono da humanidade. É o que presentemente está a verificar-se. O rápido incremento do materialismo, o ritmo acelerado do progresso, surpreendendo os espíritos menos preparados, rasgou-lhes um horizonte matizado de facilidades e comodismo. E, porque a formação religiosa exige determinado coeficiente de abnegação e sacrifício, a mocidade hodierna procura seguir o caminho mais fácil e mais cómodo condizente com o metabolismo materialista que tanto a seduz.

Em face da evidente dificuldade que existe em dotar a juventude actual do necessário expoente de formação religiosa e a fim de dar continuidade à nobre tradição que fez de Portugal uma pátria de «heróis e santos», a semana Nacional dedicada ao Estudo Religioso, que decorreu em todo o país, reveste carácter de tanta oportunidade como de importância sempre actual encerra a sua missão. Reconhecido é que as verdades fundamentais da fé ensinadas na Catequese e na Escola são insuficientes, porquanto têm como objectivo imediato o conhecimento, por vezes rudimentar das noções necessárias para tomar parte activa da Sociedade da Igreja. Mas fica aquém da formação religiosa que nos faz tomar parte activa mas conscientemente. Muito mais desolador é, porém, a incuria e indiferença com que muitos pais olham a obra de Catequese que procura cristianizar os seus filhos. E nem os processos de educação moderna, por mais completos que sejam, dispensam o aspecto religioso no plano formativo. E cresce e desenvolve uma criança que pouco aprendeu das verdades da fé e nada assimilou porque não tinha capacidade para tal.

Como pequena atenuante desta deficiência, mas apenas naqueles em condições económicas capazes, constitui a moral uma das várias disciplinas que compreende um curso secundário. Mas, porque o bom ou mau aproveitamento não tem reflexos positivos na aquisição do curso, é manifesto o desinteresse dos alunos, desinteresse que tende a diminuir para zero, quando não há incentivo nem preocupação da busca da novidade e da atracção da parte dos professores. Isto nos estabelecimentos de Ensino Oficial. No que diz respeito ao Ensino Particular, o problema de formação religiosa apresenta várias cambiantes. Estabelecimentos há que, sob a orientação de pessoas competentes e plenamente conscientes da sua missão, são verdadeiros centros de formação religiosa; outros há em que, infelizmente, tal aspecto formativo é relegado para plano secundário, triste ideia do seu corpo docente e directivo. Todas estas inibições, porém, abrangem apenas os economicamente capazes de tirar um curso secundário

Justa Homenagem ao Rev.º Abade Augusto de Miranda

Amanhã, dia 16 do corrente, o laborioso Povo da donairoza freguesia de Alvelos, importante povoação do nosso concelho, vai come-



morar, com a maior solenidade e entusiasmo, o quinquagésimo aniversário da entrada do Rev.º Padre Augusto de Miranda, ilustre Abade resignatário, nessa freguesia.

As solenidades religiosas, que serão revestidas do maximo lusimento, constam de Missa Cantada Vespertina, pelas 16 horas, Te-Deum, Comunhão das Juventudes, etc., etc.

Ao ilustre e considerado Sacerdote, que já conta 85 anos de idade, «O BARCELENSE» envia-lhe o seu cartão de felicitações e associa-se, com todo o regosijo, à justa consagração de que vai ser alvo o venerando Ministro dos Sacrifícios Religiosos.



Sózinho,
Ouço a melodia silente
Que me envolve em mistério profundo
Sinto-me preso. Culpado ou inocente?
Baixinho,
Vou falando. E, descontente,
Quero separar-me do mundo,
Deste EU torturante e penitente...
Furibundo,
Vou lutando estoicamente
Na efémera esperança de que a prisão
A que me condenou este EU
Terá um termo...uma consumação.
Meditabundo,
Sinto que ele me escraviza
E me escoa a ansiedade,
Enquanto no peito agoniza
O clarão da liberdade...
E penso...
Penso em ver-me afastado
De um EU que sou eu mesmo,
Mas não consigo e, a esmo,
Prossigo na vida, desolado...
Exausto,
Desisto, entregando-me nos braços de Morfeu
Porque eu sem o EU não sou eu.

M. FARIA

ou superior. Mas, que dizer da maior percentagem que abandona os bancos da Escola para grangear comensalmente o pão de cada dia? Terão alguém que vá suprir as deficiências da sua formação religiosa na Escola e na Catequese? Eis o problema cada vez mais actual que os trabalhos levados a efeito no decurso da Semana Nacional de Estudo Religioso, procuraram solucionar, encetando uma cruzada de conferências radiofundidas de tão profícuos resultados e, dotada, ainda, de um oportunismo insinuante.

A PROPÓSITO DA VINDA A PORTUGAL DE ENGENHEIROS — CONGRESSISTAS BRASILEIROS

Por Manuel Luis Lomba

Esteve em Portugal um grupo de técnicos brasileiros participantes nas 1.ªs Jornadas Luso—Brasileiras de Engenharia Civil.

O contacto entre o prestigioso escol de engenheiros das duas Pátrias Irmãs atingiu um brilhante e excepcional sucesso de ordem técnica; foi um ensejo de estreitamento das relações de amizade; e foi para uns uma nota de apoio e para outros um incitamento no abalçamento e sequênciacia dos grandes empreendimentos que estão a notabilizar e a individualizar a técnica dos dois Povos irmãos.

Do êxito das sessões de trabalho, realizadas em Lisboa, às reuniões e visitas a empreendimentos técnicos de grande envergadura em muitos pontos do Continente e Ultramar Português, resultou um cordeal e fraternal intercâmbio de conhecimentos e experiências que muito valorizam—e hão-de valorizar—a técnica dos dois Povos irmãos de além e além Atlântico.

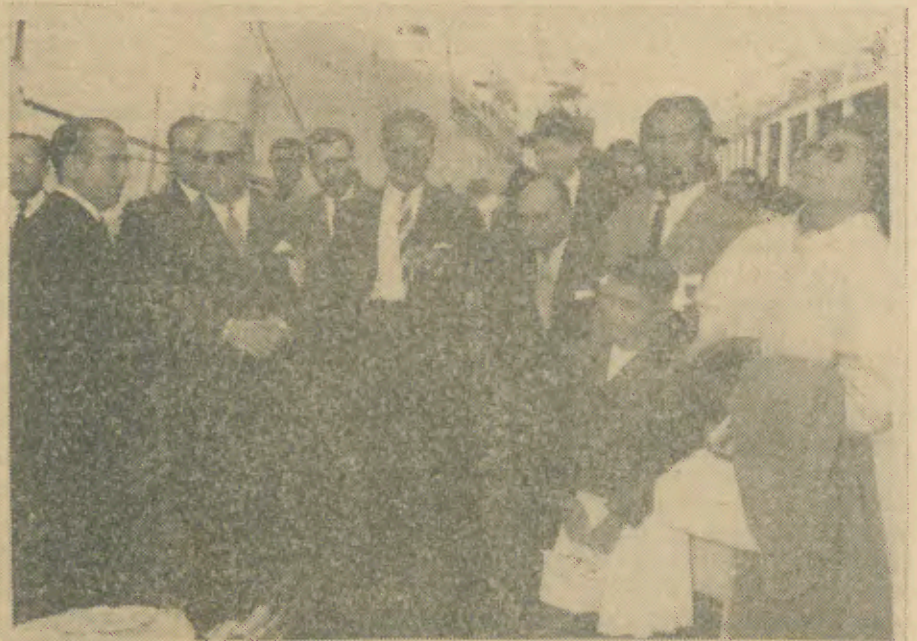
Todavia, ainda para além dum mero intercâmbio técnico e científico, dum circunstancial e relativo estreitamento de relações de amizade, salientou-se e cimentou-se a união moral e espiritual luso—brasileira em todos os setores e actividades; ofereceu-se uma penetrante e oportuna lição ao caótico e desarticulado mundo de hoje—uma antítese às asserções dos nossos inimigos do exterior, intencionalmente desconhecedores de que o nosso método de colonização e civilização é, acima de tudo, um elemento de ligação e aproximação dos povos, sem distinção de raças ou de cores.

Decididamente, a nova geração técnica nacional ocupa um lugar de destaque na cotação mundial. Foi opinião unânime (que a crítica estrangeira há muito corroborou) dos homens da Brasília, da Ponte Internacional de Iguacú, etc., acerca dos seus colegas da Ponte da Arrábida, das grandes barragens de aproveitamento hidroeléctrico, da Ponte sobre o Tejo, etc...E estreitamente ligado á capacidade e talento técnico dos arquitectos e engenheiros portugueses está o imprescindível e incontestável incremento e incitamento do Governo da Nação.

Pode dizer-se, em abono da verdade, que a Ponte da Arrábida, no Porto, e a Ponte I, de Iguacú, no Brasil, ambas récords mundiais e ambas totalmente projectadas e executadas respectivamente por engenheiros portugueses e por engenheiros brasileiros, também constituem laços de amizade luso-brasileira. E' de salientar, a propósito, quando do encetamento da execução da Ponte I, de Iguacú, e dentro do mais plausível e exemplar espírito de consulta e cooperação luso-brasileira, a visita do Sr. Eng.º José Rodrigues Leite de Almeida, autor do projecto da mesma, aos técnicos e às obras da Ponte da Arrábida, já em plena construção; e a recente retribuição, dentro dos mesmos princípios de cooperação nos ressaibos de egoísmo ou de competição, do Sr. Eng.º José Pereira Zagallo, construtor do arrojado empreendimento da Ponte da Arrábida.

Foi na visita a esta grandiosa obra que pude contactar de perto com essa pléiade de técnicos e certificar-me do justificado interesse e admiração que ela suscita em todos que a observam, e que suscitou nos congressistas brasileiros em termos de merecer uma felicitação «de todo o coração à técnica portuguesa»—expressão do Sr. Prof. Eng.º Edmundo Regis Bettencourt, um dos principais responsáveis da execução da Ponte I, de Iguacú.

A propósito da vinda a Portugal de engenheiros-congressistas brasileiros, e para que os nossos leitores possam ter também uma breve ideia geral da grandiosidade das duas pontes, em especial da da Arrábida, do talento dos



Cliché, focando a partida para os Estados Unidos da América do Norte do Ex.º Sr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional da Informação, que ali vai visitar os núcleos portugueses e luso-norte americano.

Devoção à Senhora de Fátima

Em todas as Igrejas Paroquiais do nosso concelho, durante o corrente mês, tem-se rezado o Terço com todo o fervor. São milhares de crentes a pedir à Virgem do Rosário, para dar paz ao Mundo revolto.

—Nesta cidade, o Mês do Rosário, tem decorrido com grande devoção.

Conforme noticiamos, a Procissão de Velas que acompanhou Nossa Senhora do Rosário de Fátima da Igreja Matriz para a de Santo Antonio, foi imponente, grandiosa, tomando parte milhares de pessoas de todas as condições sociais.

Na noite de quarta-feira, a pesar do grande temporal, Nossa Senhora saiu da Igreja de Santo Antonio para a Igreja da Santa Casa, acompanhando-A milhares de pessoas, que chegaram a casa todas molhadas.

EM S. BENTO DA VARZEA

O 1.º Festival Folclórico que se realizou no ultimo Domingo, naquela freguesia e que foi em benefício das Obras da Igreja Paroquial, decorreu com grande entusiasmo e enorme concorrência, estando de parabéns o incansável Pároco, Rev.º João Amandio e os seus dignos Colaboradores. O Festival, foi abrilhantado pelos «Ranchos» da Casa do Povo de Barcelinhos, Lavradeiras da Meadela, Tecedeiras de Santo Honorato e Pescadores das Caxinas.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

seus responsáveis, vou exarar, na medida do possível, as características e paralelo de ambas feito, no acto da recepção, pelo ilustre e talentoso construtor da «ponte do século» (como já se diz)—Sr. Eng.º José Pereira Zagallo.

Ambas as pontes são construídas em betão armado, tipo arco de tabuleiro superior.

Principais características técnicas:—*Ponte de Iguazú*—largura do tabuleiro, 13,50 metros; comprimento total, 552,40 metros. Arco: um só arco com o vão entre pilastras (o maior do Mundo)—de 303 metros.

Materiais utilizados:—betão, 84.000 toneladas; cimento, 250.000 sacos; ferro e parafusos, 130 toneladas; e aço laminado, 900 toneladas.

Ponte da Arrábida:—Principais características técnicas —largura do tabuleiro, 25 metros; comprimento total, incluindo os muros de avenida, 614,60 metros. Arco: central, formado por duas costelas ligadas entre si por dois sistemas de contraventamento horizontal e vertical do tipo romboide, e com a corda teórica de 270 metros.

Materiais utilizados:—betão, 152.000 toneladas; cimento, 397.000 sacos; ferro e parafusos, 2.304 toneladas; e aço laminado, 2.100 toneladas.

O cimbrio do arco, com utilização de cerca de 2.100 toneladas de aço e vencendo um vão de 270 metros, é lançado numa margem á outra; e como arco metálico, quanto ao vão, será o 5.º do Mundo, excedendo em 110 metros o da Ponte de D. Maria Pia, que tem sómente 160 metros de corda.

A eloquência dos números, só por si, justifica e corrobora as referências que fiz acerca do poder criativo e capacidade de realização dos Engenheiros responsáveis por esta obra, que o Estado, em testemunho da sua actividade e dedicação, fomentou, custeou e apoiou.

Não queremos com isto apoiar o colossionismo como método (pseudotécnico) da utilização desmedida de materiais. Não. A Ponte da Arrábida, em contrapartida, terá a grande particularidade da esbelteza relativamente á sua rigidez. Poupar-se-á material e mão-de-obra, graças ao espirito de iniciativa técnico, revolucionário e sem paralelo em obras de semelhante vulto do Sr. Prof. Eng.º Edgar Cardoso, autor do projecto, e do Sr. Eng.º José Pereira Zagallo, construtor.

Solucionar-se-á a construção das duas costelas do arco-betão definitivo pelo referido processo revolucionário e sem paralelo no Mundo: o descimbramento da 1.ª costela do mesmo, por descida total do arco metálico, e pela ripagem deste, deslocado lateralmente para 15 metros, correspondentes á execução da 2.ª costela do arco-betão, e elevado novamente para a construção da mesma. Será uma colossal deslocação de uma ponte metálica, com mais 110 metros de vão do que a Ponte de D. Maria Pia.

Na Ponte da Arrábida, como frizou o Sr. Eng.º José Pereira Zagallo, está em causa não só o prestígio da Engenharia Civil Portuguesa, mas também o do próprio País.

A Ponte da Arrábida e a Ponte I, de Iguazú, obras récorde mundiais (ambas ultrapassarão a ponte de Sandö, Suécia) são ambas consideradas récorde da técnica luso-brasileira—como também acentuou o Sr. Prof. Eng.º Edmundo Regis Bettencourt.

Recordou com satisfação o Sr. Eng.º José Pereira Zagallo que a Ponte da Arrábida, com a sua avançada, delicada e condicionada técnica, era projectada e executada totalmente por engenheiros e técnicos portugueses. E é convicção de todos os que puderam observar o ambiente da obra que, no âmbito dos factores que mais contribuem para a sua execução, está o verdadeiro portuguesismo e mentalidade nova do seu responsável, que sabe confiar plenamente nos portugueses, em especial na Juventude, contestando assim irrefutavelmente os preconceitos dos espiritos mesquinhos e derrotistas que duvidaram da sua real e extraordinária personalidade técnica e científica, que minimizam e menosprezam as reais possibilidades dos portugueses.

Para homens desta classe e carácter que, arrostando contra a adversidade duns e contra a ignorância de outros, conjugam esforços, valorizam a Nação e singram destacadamente nos meios internacionais, deve estar sempre o decidido apoio de todos os portugueses de boa vontade. E é para nós, portugueses um motivo justificado e fundamentado de elevada dignidade o facto de, nos meios técnicos alemães—os engenheiros por excelência,—se classificar o Sr. Prof. Eng.º Edgar Cardoso, autor dos projectos da Ponte da Arrábida, da Ponte do Tejo, etc., etc., como a 3.ª inteligência mundial de arquitectura e engenharia; e o Sr. Eng.º José Pereira Zagallo, construtor da Ponte da Arrábida e de outras, como dos melhores na especialidade de cálculos e estruturas de betão armado.

Reestrutura do Turismo

No acto de posse dos novos Directores de Serviços do S. N. I., cargos recentemente criados por diploma governamental, o Sr. Dr. Moreira Baptista apontou, como afirmação tendencial—de que sempre tem de ficar o alcance—que «no quadro da vida económica portuguesa o Turismo é uma das actividades que mais interessam á Nação». Não há terra portuguesa que não tenha as suas aspirações turísticas. Mas para que um mínimo de condições permita essa realidade, economicamente, é necessário que tenha, pelo menos, acessos fáceis, água potável (e aqui entendo ao domicílio), iluminação (eléctrica permanente), saneamento e, depois, instalações onde se coma bem e durma confortavelmente e alguma coisa que distraia. Assentes estas condições mínimas vem depois para o organismo orientador a selecção que tem de ser feita em regime de prioridade.

Em meia dúzia de anos, variaram bastante entre nós os conceitos de Turismo. Basta ver a mutação por que passou a maneira de lhe dar corpo desde o Dr. José Manuel da Costa—tendência cultural—ao Dr. Moreira Baptista—tendência moderna, financeiro-económica.

Em verdade, o Turismo é, actualmente, uma indústria, complexa e difícil, a implantar na metrópole, nas Ilhas e no Ultramar. As zonas de turismo merecerão especiais atenções.

Nos locais onde já é uma realidade florescente luta também o S. N. I. contra factores patogénicos que é conveniente eliminar, sendo o pior o intolerante abuso de preços a que, por mais de uma vez, nos temos referido.

Na acção do S. N. I. cabe uma actividade de fiscalização que se não exerce com aquela eficiência que seria mister. Mas, como afirmou no acto de posse o novo Director de Serviços, Eng.º Alvaro Roquette, «com realismo e com espírito objectivo vão reestudar-se problemas e rever-se posições». Não se pode esquecer que o pessoal de fiscalização e burocrático, que servia em 1949, pouco variou de então para cá e nestes 10 anos o número de turistas passou de 40.000 para 300.000.

O Sr. Secretário Nacional da Informação sublinhou que tem presente «quanto o desenvolvimento turístico do País impõe que estendamos a nossa acção onde quer que haja possibilidades locais para o fazer». E a esse propósito sublinhou o Sr. Eng.º Roquette que lhe merece especial atenção a actividade dos Órgãos Locais de Turismo. «Porém—frisou—, se por um lado, nos cumpre exaltar e aproveitar as suas virtualidades, por outro, é mister re-frear por vezes o seu entusiasmo regionalista, integrando os programas das suas realizações num plano de conjunto, tendo em conta que a planificação sendo indispensável obriga a considerar uma série de problemas que devem analisar-se á escala nacional.

Há ainda que ter presente que o Turismo constitui hoje um sector económico particularmente evolutivo e, por isso, se impõe um estudo atento dos diversos mercados com vista, não só á incidência da propaganda, mas também á escolha do equipamento turístico mais próprio.

Deve ainda observar-se que a clientela turística é bem diferente de a de algumas dezenas de anos atrás. O turismo social é uma realidade que temos de encarar e isso obriga a um equipamento turístico adequado que não possuímos.

Resta-nos referir a necessidade de se criar entre nós uma verdadeira mentalidade turística. A sua falta faz-se sentir nos mais variados sectores. Importa que o público compreenda que a ele lhe cabe um importante papel na recepção turística e, por isso, compete-lhe colaborar conosco, tendo em conta que está em causa o prestígio do País». São estas, resumidamente, as regras que vai executar o primeiro Director de Serviços de Turismo em Portugal. Ninguém melhor do que o Eng.º Alvaro Roquette e com mais fidelidade no-las podia transmitir. Ai ficam.

Por nós estamos certos que o apetrechamento hoteleiro e de pousadas e do turismo social—campismo, intercambio de colónias de trabalho de investigação cultural para jovens, etc.—serão os grandes temas do futuro.

Vamos, pois, a exemplo da Suíça, da Itália e da França trabalhar na indústria turística. Poderemos fazer tanto.

C. A. H.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Acompanhado por sua Ex.ª Esposa e simpáticos Filhos, encontra-se no Solar de Vessadas o nosso respeitável amigo, Sr. D. Luís de Noronha e Tavora, ilustre Engenheiro.

—Também estão no mesmo Solar o Sr. D. Manuel de Noronha e Tavora e Cunhado, do Porto.

—Encontra-se na sua «Quinta do Cruzeiro» em Gilmonde, acompanhada por seu ilustre Filho e Nora, a Ex.ª Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso.

—Com sua Ex.ª Esposa e Filha está na sua Casa de Barcelinhos o nosso amigo, Sr. Dr. José Barreto de Faria.

—Regressou de Inglaterra, onde tinha ido gosar as férias, o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. Rev.º Dr. Costa Lopes, distinto Professor de Filosofia.

—De regresso da sua quinta de Tamel Santa Leocádia, já se encontram na sua Casa, desta cidade, as Sr.ªs D. Eduarda Valongo Carmona de Faria e D. Maria das Dores Valongo Carmona.

—Retirou da sua quinta de Vila Nova para Braga o nosso prezado amigo, Sr. João Ferreira Peixoto, ilustre Escrivão de Direito.

—Acompanhado de sua dedicada Esposa regressou de Chaves o nosso amigo, Sr. Artur Alves de Pinho, estimado Representante das Máquinas «Singer» nesta cidade.

—Com sua extremosa Esposa e Filhos regressou ao Porto o nosso prezado amigo, Sr. Jaime Lopes Rebelo, proprietário da quinta—«Casa do Laranjal», de Viadodos.

—Regressou á sua Casa de Lisboa a nossa ilustre assinante, Sr.ª D. Maria de Castro Lemos.

—Estiveram nesta Redacção, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, as Ex.ªs Senhoras Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira, ilustres Professoras e as Sr.ªs Dr. Eugénia Lapa Carneiro, distinto Professor, Padre João Amandio Martins da Silva e Padre Manuel Barbosa Pereira de Castro, Dr. César Cardoso e Dr. António Baptista Neiva, distintos Advogados, Manuel Meira de Carvalho, Negociante, José Pereira de Faria, Funcionário Bancário, Domingos Nunes da Silva, Negociante em Lisboa e Padre Firmino dos Santos.

—Depois de passar uns dias nesta cidade, regressou aos Açores o nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Silva Fins.

—Regressaram ao Rio de Janeiro os nossos amigos e assinantes Sr.ªs José Morgado de Abreu e Joaquim Figueiredo Pedras.

—De visita a sua família estiveram em Vinhós, Douro, os nossos amigos Sr.ªs Joaquim Alves Coutinho, José Rodrigues, Joaquim, José e Belarmino Coutinho Rodrigues, António, Afonso e Alberto Vieira Coutinho e as Senhoras D. Emilia de Jesus Coutinho, D. Maria Campinho Rodrigues, D. Zulmira Fortes Rodrigues e D. Manuela Vieira Coutinho.

—De visita ao nosso amigo, Sr. Dr. Santana Dionisio, distinto Professor e Jornalista, estiveram na «Casa do Montinho», em Fonte Coberta, o Sr. Dr. Antonio Luís Gomes, antigo Ministro do Governo Provisorio da Republica, e diversos Familiares.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, a Farmácia Oliveira.



Distribuidor em Barcelos e Esposende:

CAFÉ BAR-CELOS

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 15-10-1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

A N U N C I O

1.ª praça

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 27 de Outubro corrente, ás 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça para serem arrematados em hasta pública por quem maior lance oferecer acima dos valores que lhes vão indicados, os prédios abaixo transcritos, penhorados nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que o Doutor JOAQUIM FURTADO MARTINS, viúvo, advogado, desta cidade move contra MARIA CANDIDA FERREIRA, viúva, proprietária e JOSÉ MARIA FERREIRA e mulher ROSA MOURÃO DE SOUSA, residentes no Brasil.

BENS A PRAECAR COMO LITIGIOSOS

O Direito e acção a metade dos seguintes prédios, pertencentes á executada Maria Candida Ferreira.

1.º

CASA TORRE E TERREA E EIRADO DE LAVRADIO, sita no lugar da Igreja, freguesia da Lama, descrita na Conservatória do Registo Predial no L.º B—178, a fls. 151 v.º sob o n.º 70.525 e inscrito na matriz urbana no artigo 5 e na rústica nos artigos 743 e 746, que entra em praça pelo valor de 24.939\$00

2.º

CORTELHO DE LAVRADIO, no mesmo lugar e freguesia, descrito na mesma Conservatória no L.º B—178, a fls. 153, sob o n.º 70.529 e inscrito na matriz rústica sob o artigo 739, que entra em praça pelo valor de 315\$00

3.º

CAMPO DE BAIXO, de lavradio, sito no mesmo lugar e freguesia, descrito na mesma Conservatória no L.º B—178, a fls. 150 v.º sob o n.º 70.523, e inscrito na matriz rústica no artigo 736, que entra em praça pelo valor de 991\$50

4.º

CAMPO DE CIMA OU DO LAMEIRO, de lavradio, sito no mesmo lugar e freguesia, descrito na mesma Conservatória no L.º B—178, a fls. 151 sob o n.º 70.524, e inscrito na matriz rústica no artigo 737, que entra em praça pelo valor de 2.640\$00

5.º

BOUÇA DE VILAR OU BOUÇA DE VILAR DE CIMA, de mato e pinheiros, sita no lugar dos Caminhos, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória no L.º B—178, sob o n.º 70.522, e inscrita na matriz rústica no artigo 649, que entra em praça pelo valor de 1.305\$00.

6.º

LEIRA DA COVA GRANDE, de mato, com pinheiros, sita no lugar da Cova Grande, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória no L.º B—178 sob o n.º 70.526, e inscrita na matriz rústica no artigo 770, que entra em praça pelo valor de 555\$00.

7.º

BOUÇA DE CARRIMAU ou CARQUEIJOSO, sita no lugar de Carqueijoso, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória no L.º B—178 sob o n.º 70.528 e inscrita na matriz rústica no artigo 285, que entra em praça pelo valor de 360\$00.

8.º

BOUÇA DO OUTEIRO ou do MONTE, de mato com pinheiros, sita no lugar do Monte, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória no L.º B—178 sob o n.º 70.527 e inscrito na matriz rústica no artigo 639 que entra em praça pelo valor de 45\$00.

9.º

LEIRA DE MATO, e de mato e pinheiros, sita no lugar do Monte das Poças, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória no L.º B—232, a fls. 77 sob o n.º 91.755 e inscrita na matriz rústica no artigo 767, que entra em praça pelo valor de 240\$00.

10.º

LEIRA DE MATO DA COSTA, de mato e pinheiros, sita no lugar da Costa, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória no L.º B—179, a fls. 37 v.º sob o n.º 70.695, e inscrita na matriz rústica no artigo 627, que entra em praça pelo valor de 585\$00.

11.º

CAMPO E BOUÇA DE VILAR, de lavradio e mato, sito no lugar de Vilar, da mesma freguesia, descrito na mesma Conservatória no L.º B—232, a fls. 77, e inscrito na matriz rústica no artigo 576, que entra em praça pelo valor de 4.050\$00.

Barcelos, 3 de Outubro de 1960.

O Chefe da Secção Domingos Lima da Costa

Visto: O Juiz de Direito, João Fernandes Lopes Neves

Pagamento de assinaturas

Até 30-12-1961, o Sr. Germano Paes de Faria; até 30-10-1961, a Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro (que fez o favor de pagar com 50\$00; até 30-9-1961, os Srs. Belmiro Cândido dos Santos Igreja, Padre Manuel Barbosa Pereira de Castro, Dr. Alberto Magalhães Barros (que fez o favor de pagar com 50\$00), Joaquim de Paula Ribeiro e Eng.^o D. Luís de Noronha e Távora; até 30-7-1961, os Srs. José Gomes Alves (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal) e António Gomes Barbosa; até 30-4-1961, os Srs. Delfim Martins da Costa e João Ferreira Peixoto; até 28-2-1961, os Srs. Américo Fernandes da Mota e a Ex.^{ma} Sr.^a Professora D. Maria Olinda Carvalho Afonseca e, até 30-1-1961, os Srs. Dr. Hermenegildo Henrique de Carvalho Maia e João Maria de Oliveira Martins.

—Até 30-12-1960, os Srs. Araújo Pinto de Azevedo, Arlindo Ferreira Campos, Luís da Costa Pinheiro, Abílio Cardoso da Silva, Gabriel Campelo Dias, António Emílio Dias, Augusto Faria Figueiredo, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, José Pimenta do Vale, Eduardo de Sousa, José de Jesus Vieira, Professora D. Rosa do Carmo Simões, Padre Américo Teixeira, Luís Carvalho, João Luís Ferreira, António Cardoso Ferreira, Eduardo Pinto Rosa, D. António dos Santos Cunha Figueiredo, José Lopes de Araújo, Manuel da Silva Matos, Manuel Ferreira da Costa, Alberto Guimarães Vale, Oscar Mendes Alcáida, Cordeira & Cardoso, Antero Barreto de Faria, Família de Manuel Luís Ferreira Júnior, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, José de Sousa Graça, Virgínia Alves de Carvalho, Francisco Aguiar, António Augusto da Rocha Portela, Domingos Ferreira de Azevedo, D. Aurora dos Anjos Martins, Cândido da Cunha, João da Cruz Miranda, António Duarte Ferreira Pedras, Proprietário do Café Monumental, D. Ferreira Vale & Filhos, António Gomes de Faria, Família do Sr. Hermínio Gomes de Faria, Justino Pereira Martins, José Perestrelo, Dr. Manuel Novaes, Dr. Domingos de Magalhães, António Barbosa de Oliveira, Emídio Joaquim Rodrigues, João Pereira da Silva, Joaquim de Castro Gomes Lopes, Artur Basto, José Manuel Lopes da Silva, Daniel da Silva, Família de João Baptista da Silva Matos, Manuel Pacheco de Carvalho, José Joaquim de Carvalho Brito, José Magalhães da Silva, Manuel Gonçalves de Castro, Manuel Pereira de Carvalho, Aurélio Araújo e Silva, Eurico Soucasaux, Dr. António Néco Duarte Coutinho, Família do Sr. João Pacheco Leite, José António Fernandes, Prof.^a D. Maria José Miranda Aviz de Brito, Prof.^a D. Maria Lamela e Silva, Dr. José Rodrigues Fernandes, Externato D. António Barroso, Luís Rodrigo dos Anjos, Família do Sr. Adelino Pereira da Quinta, Casimiro Alves da Quinta, Eurico Dias Gomes, D. Ana Alves Machado, Manuel Braz Afonseca, João Gonçalves Martins, Luís Cardoso Gonçalves, D. Vicente Ausina, José Lamela, Emídio Quintela, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Armindo Torres Matos, Manuel Dias Gomes, Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vila Boas, Manuel da Cunha Arantes, Alfredo Moreira dos Santos, Alexandre Félix Falcão, Adérito Diniz Pontes, Manuel Francisco Cordeiro, Manuel Fernandes Arantes, António Moreira, D. Alice de Almeida Veloso, Gaspar da Silva Pimenta, Família do Sr. Manuel Linhares, João José de Carvalho, Henrique Augusto da Silva, Eduardo Camesselle Mendez, Padre Bonifácio Lamela, Família do Sr. José Maria de Jesus, D. Maria do Livramento Dias Neiva, José da Silva Rosas, Presidente da Comissão do Turismo, Manuel Fernandes Pontes, D.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

«O BARCELENSE»

Desportivo

Recomeça, amanhã, a prova oficial de futebol e, o clube local, vai disputar o seu jogo com o grupo de Oliveira de Azemeis levando as esperanças dos seus adeptos num resultado interessante.

///

A festa de despedida do jogador do Gil Vicente, EDUARDO, embora não tivesse a «moldura» que o jogador merecia decorreu, no entanto, com brilho e, apraz-nos registar, o elogio do atleta feito no Campo Adelino Ribeiro Novo, pelo Sr. Padre João Linhares.

A noite, no «Restaurante Pérola da Avenida», com a presença de mais de uma centena de pessoas, realizou-se o jantar de confraternização que decorreu com entusiasmo, tendo usado da palavra os Srs. Dr. Adélio Campos, Presidente do Gil Vicente; Joaquim Silva, Director do Salgueiros; Artur Baeta e Dr. Francisco Torres que se referiram ao atleta que abandonava a actividade oficial, sendo pelo homenageado, ofertado, ao Salgueiros, uma peça de cerâmica regional.

Deixou-nos boa impressão o grupo salgueirista e o resultado (2-2) não deixa de ser muito agradável para a equipa local, embora, nos últimos 10 minutos, os barcelenses tivessem feito jús á vitória. Mas tratava-se dum desfaço com carácter festivo e, portanto, a igualdade aceita-se. R. N.

AUTOMÓVEL

«Morris-Oxford»

Estado: impecável—Vende-se com alguma facilidade por motivo de retirada para o Brasil—«Urgente».

Tratar: Casa Vilas Boas & Irmão—Rua D. António Barroso.

Margarida Portas Meira, João Augusto Cerqueira Alves, António de Jesus Fernandes, D. Maria da Gloria de Lima Bandeira Ferreira, Manuel Joaquim Martins, Domingos Silva, Carlos Ferrros, Manuel Gonçalves Maciel e António Miranda de Andrade.

—Até 30-9-1960, os Srs. Américo Martins de Azevedo, Virgílio Gomes Lobarinhas, João Baptista Rodrigues, Alberto Araújo Domingues, Família do Sr.^a D. Josefa Pedras de Faria, Armindo Alves Leite, António Rodrigues Dias Gomes, António Dias Gomes, Sérgio Lopes dos Santos, Manuel Fernandes de Carvalho, Agostinho da Fonseca Magalhães, Amadeu Melo, António da Fonseca Furtado, José Gomes de Araújo, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Joaquim Alves Coutinho, Luís Braz Afonseca, Manuel da Silva Correia, José Luís de Miranda, Armando Pereira de Miranda, José de Sousa Neiva, Manuel Fitas de Miranda, João da Cunha Ferreira, Manuel da Quinta Fernandes, Ilídio Alves Querido, António Alves Néco, Edmundo Simões da Cunha, Família do Sr. Luís Gomes de Carvalho, José Fernandes Rei, Padre João Amandio Mattias da Silva, Agostinho Pires da Silva, Manuel Saleiro de Barros e Padre José Lima da Silva.

—Até 30-8-1960, os Srs. Jaime de Matos Araújo e Ricardo de Oliveira (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30-7-60, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Cândida de Lima Miranda Araújo e o Sr. Jaime Mascarenhas Sineiro; até 30-6-1960, os Srs. José Longras, Emílio Perestrelo e Domingos Gonçalves Saraiva; até 30-3-1960, os Srs. Dr. António Baptista Neiva e Hernani Martins da Costa Santos.

—Até 30-12-1959, os Srs. António Vieira Fins e António Miranda da Silva; até 30-9-1959, o Sr. Joaquim Dias Lopes; até 30-6-1959, os Srs. Francisco José Miranda Pereira e Família do Sr. Joaquim Correia.

—Até 30-12-1958, o Sr. An-

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como novos assinantes, mais os Srs. Diamantino Ferreira de Brito, da Lama e António Carvalho Casanova, da cidade da Beira, África.

Agradecemos a deferência.

Roubo sacrilogo

Pessoas, ou pessoa, sem escrúpulos, roubaram uma imagem de S. Francisco de Assís que estava na capela-mór da Igreja do Terço.

LIVROS E REVISTAS

AUTORES

Com o número de Verão entrou no terceiro ano de publicação o Boletim da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses—Autores—

AUTORES insere neste número valiosa colaboração de Miguel Torga, Odette de Saint-Maurice, José Galhardo, Leitão de Barros, etc. que, juntamente com interessantes gravuras e secções sobre cinema, rádio e televisão, contribuem para a valorização desta optima revista cultural.

Ao seu ilustre director, Sr. Luís de Oliveira Guimarães e a todos aqueles que trabalham pelo engrandecimento dessa revista, que é o mesmo que o engrandecimento da musica e teatro português, vão os votos de parabens do semanário «O Barcelense».

TURISMO

É sempre benvinda a esta redacção a magnifica revista ilustrada Turismo.

Das melhores que se publicam em Portugal, confrontando com similares estrangeiras. Turismo prende o leitor desde a sua artistica capa até ao mais pequeno pormenor tipográfico. Das suas 130 páginas destacam-se valiosos artigos de interesse geral ilustrados com dezenas de boas fotografias, algumas delas coloridas, que fazem a delicia aos olhos, transportando-nos aos locais mais panorâmicos do país.

Aos seus ilustres directores, os nossos agradecimentos pela oferta e parabens pela excelente qualidade da revista que tão proficientemente dirigem.

LIRICA DE LUÍS DE CAMÕES

Chegou a esta redacção mais um fascículo desta monumental obra ilustrada que é prefaciada pelo Professor Hernani Cidade e ilustrada pelo Pintor Lima de Freitas.

Este fascículo, o décimo segundo, consta de várias Elogias interessantíssimas como as dirigidas a D. António de Noronha, entre elas a intitulada do «Faunos» e ao Duque de Aveiro, que nos demonstram o génio do nosso Imortal Camões.

À Realizações Artis—de Lisboa, agradecemos o envio de mais este fascículo da obra de Camões «Lírica».

EM DEFESA DO DESENHO EXPRESSIVO DA CRIANÇA

É sem duvida alguma um interessante trabalho pedagógico este que acaba de ser escrito e editado em livro por Rodolfo A. Abreu e que tem o título acima epigrafado.

Conhecedor das mais diversas teorias, Rodolfo Abreu é, todavia, um homem prático pois procurou tirar, desses métodos durante a sua vida de experiente professor.

Neste livro foca-se, portanto, o desenvolvimento do conhecimento memorial e intelectual da criança para o desenho. Servindo-se de teorias de pedagogos eminentes o autor realça ainda mais a tese de que as crianças devem ser convenientemente preparadas para poderem enfrentar grandes problemas que se resolvem, hoje em dia, com o auxilio do desenho.

É um livro bastante útil, agora que começam as aulas, a professores e aos pais, pois além de métodos aplicados, prova conhecimento intelectual da criança, o autor serviu-se de desenhos expressivos relativos à doutrina exposta.

«CADERNOS FOOTBALL»

É hoje posto à venda em todas as livrarias e tabacarias o 1.^o fascículo de «Cadernos Football», da autoria do jornalista e técnico da modalidade Adriano Peixoto, que deste modo inicia a publicação de uma vasta e importante obra exclusivamente dedicada aos problemas do mais popular desporto.

Neste fascículo destaca-se um estudo, sem duvida o mais completo que até hoje se publicou sobre o famoso 4x2x4, além de outros trabalhos de grande interesse e actualidade, tal como «Triangulações», (crítica) e «Atenção, guarda-redes», da maior originalidade,

tonio da Costa Pereira de Brito, DO BRASIL

Até 30-12-1959, o Sr. Adolfo da Costa Gomes.

DA AFRICA

Até 30-9-1961, o Sr. Fernando da Silva; até 30-3-1961, o Sr. David Dias Arezes e, até 30-12-1960, o Sr. Joaquim das Dores Faria.

DA RODÉSIA

Até 30-12-1960, o Sr. Armindo da Silva Ferros.

Agradecemos a deferência e rogamos aos amigos do Brasil, Africa, Venezuela e da Metrópole, que ainda não pagaram, o favor de o fazer.

pela maneira como o assunto é tratado.

São 64 páginas de grande formato ao preço popular de 7\$50.

Os pedidos devem ser dirigidos à Livraria Bertrand—Rua Garret 72-75, Lisboa.

SEARA NOVA

Acaba de se publicar o n.^o 1375 com o seguinte sumário:

Castelo Branco Chaves, Comentário; Pedro da Silveira, Apenas um Aparentamento; J. Sant'Ana Dionísio, Acerca da Projectada Reforma das Faculdades de Ciências (VII); A'lvoro Salema, Breve Reflexão sobre a Atitude Cívica de Manuel Teixeira-Gomes; António de O. Coelho, Teixeira-Gomes, Memorialista e Escritor; Pedro Luzes, Problemas da Adolescência; Câmara Reys, Teixeira Gomes; Teixeira-Gomes, Duas Cartas Inéditas para Câmara Reys, etc. etc.

CÉSAR CARDOSO ADOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 Barcelos

Baptizado

Na Igreja de Barcelinhos receberam as águas lustrais do baptismo um menino filho do nosso amigo, Sr. Afonso Simões Vasconcelos Bandeira e Lemos, e de sua dedicada Esposa, Sr.^a D. Julia das Dores da Silva Vasconcelos. O nofoite recebeu o nome de João Manuel, sendo padrinhos a Sr.^a D. Maria Julia da Costa Bandeira e Lemos e o Sr. José Pimenta do Vale.

BOUÇA

Com bastantes pinheiros, vende-se na freguesia de Tamel S. Fins; lugar do Raposinho.

Informa o Sr. Joaquim Coutinho, em ABORIM—Barcelos.

Escola Técnica

Hoje, pelas 16 horas, realiza-se a «Abertura Solene do Ano Lectivo de 1960-61», da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, sendo Conferente o ilustre Orador, Rev.^o Padre Abel Gomes da Costa, distinto Professor.

Agradecemos a gentileza do convite.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

Em Areias S. Vicente

No lugar da Igreja, vende-se um eirado com muito terreno, ramadas, oliveiras e casa terrea. Quem pretender, queira falar com a Sr.^a D. Engrácia Oliveira Lopes, na mesma freguesia.

EM MILHAZES

Lugar da Fervença, vende-se uma boa quinta, proximo á estância da Franqueira. Tem casa torre para senhorio e casa para caseiro.

É quinta de rendimento, dando 5 a 6 carros de milho e 15 a 16 pipas de vinho. Tem água de rega e lima e 1 tanque. Dá fruta de diversas qualidades.

Para ver e tratar, falar com Antonio Ferreira da Silva.

Falta de espaço—Mais uma vez, fica vário original para a semana.

Agradecimento e missa do 30.^o dia

A família de Carolina Augusta de Sousa vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no juneral da saudosa extinta, ou de qualquer outro modo se associaram á dor sentida em tão doloroso transe.

Participa que a missa do 30.^o dia pelo seu eterno descanso será celebrada no templo do Senhor da Cruz pelas 8 horas do próximo dia 18, ficando desde já muito reconhecida a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 13 de Outubro de 1960

A Família

hérnia
O MODERNO MÉTODO
MYOPLASTIC-KLÉBER
— não tem igual —

Myoplastic, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável, não se explica com palavras. Venham, pois, fazer um ensaio junto do Especialista do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

que faz demonstrações em Portugal, desde 1949, nas Farmácias depositárias abaixo mencionadas. É absolutamente gratuito.

BARCELOS — Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso
DIA 20 de OUTUBRO

B R A G A — Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111
DIA 18 de OUTUBRO

VILA NOVA DE FAMALICÃO—Farmácia Carvalho—Rua de Santo António—DIA 19 de OUTUBRO

VIANA DO CASTELO—Farmácia Nelsina—Praça da Republica—DIA 21 de OUTUBRO

PORTO—Farmácia Sousa Soares, Ld.^a—R. Santa Catarina, 141
DIAS 17, 22 e 31 de OUTUBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, 16, ás 15 e ás 21 horas e 2.^a-feira, 17, ás 21 horas, apresenta este cinema o maior espectáculo que se viu até hoje:

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Extraído do célebre romance de Júlio Verne. Em CinemaScope e Technicolor, com o incomparavel actor cómico CANTINFLAS, David Niwen e mais 46 artistas de 1.^a grandeza.

O espectador toma contacto com os costumes e paisagens de treze países diferentes: Para maiores de 12 anos.

—Na proxima 5.^a-feira, ás 21,30 horas, um filme que todos devem ver: O TEU FILHO DEVE NASCER.

Uma obra de categoria mexicana e feita nos moldes de «Direito de Nascer», mas mais profunda e de interesse muito super. Em CinemaScope e Eastmancolor, com Marga Lopez. Para adultos.

SARRABULHO, todos os Domingos — pápas e rejoada — no Restaurante «PÉROLA da AVENIDA», — Barcelos. Também há FRANGUINHOS assados.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«CASA SOLAR DA FERVENÇA» EM GILMONDE**

Notas de História e Genealogia

por *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do último número)

MARIA DA PAZ GAIO DA MAIA, filha de Baltazar da Maia Gaio, foi Senhora do Morgado dos Gaios. Casou com Francisco Ferreira de Macedo, Morgado da Portela nas Carvalhas, filho de Sebastião de Macedo, e de Damiana Ferreira, e cujo casamento é comprovado por escritura do ano de 1611.

Teve esta Senhora de seu marido a seguinte geração: Francisco Ferreira de Macedo, Baltazar Ferreira Gaio, Damiana Ferreira de Macedo, Madalena Ferreira de Macedo e Joana Ferreira de Macedo.

FRANCISCO FERREIRA DE MACEDO, filho de Maria da Paz Gaio da Maia, foi Senhor dos Morgados dos Gaios, e dos Ferreiras e Carvalhas. Casou em Braga com Brites Machado de Villas-Boas, filha de Duarte Alves, e de Joana Fernandes de Villas-Boas. Tiveram os seguintes descendentes: Antonio José Ferreira de Macedo, Miguel Ferreira de Macedo, Jeronima de Macedo Gaio (Freira no Convento de S. Bento do Porto) P.º Francisco Ferreira de Macedo e Joana de Macedo Gaio.

ANTONIO JOSÉ FERREIRA DE MACEDO, filho de Francisco Ferreira de Macedo, foi Senhor dos Morgados dos Gaios, Cavaleiros e Carvalhas. Casou com D. Josefa Maria de Faria, filha de Simão de Andrade Rego, e de Maria de Faria (descendente dos Alcaldes de Faria). Deste consorcio, houveram: Sebastião de Macedo, Antonio José Ferreira de Macedo Gaio, Frei Manuel d'Anunciação Gaio (Frade da Ordem dos Loios), D. Maria Josefa de Macedo e D. Jeronima de Macedo Gaio, ambas sem geração.

ANTONIO JOSÉ FERREIRA DE MACEDO GAIO, filho do fidalgo entecendente, foi Senhor dos Morgados de seu pai. Casou com a sua parente D. Maria Josefa Ferreira de Macedo, filha de Bernardino Ferreira de Macedo, Senhor da Casa da Fiança em Gondifelos, da qual existiu a seguinte descendencia: D. Ana Ferreira de Macedo Gaio, D. Gertrudes de Macedo Gaio, D. Antonia Ferreira de Macedo e D. Joana Ferreira de Macedo.



Carlos Machado Paes de Araujo Felgueiras Gayo (ultimo Visconde da Fervença)

de Macedo, D. Clemertina Ferreira de Macedo, D. Joaquina Ferreira Gaio, D. Zeferina Gaio, D. Emilia de Macedo, Gaspar Ferreira de Macedo, Caetano Ferreira de Macedo Gaio, D. Cecilia de Macedo Gaio e Sebastião Ferreira de Macedo Gaio. (Continua)

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Sede em Lisboa

Avisa todos os proprietarios de autos Ligeiros e camionões, que não alterou as taxas destes, que são as seguintes, com todos os encargos e apolice:

Ligeiros-Responsabilidade Civil até 100 contos	654\$20
Pesados—até duas toneladas	972\$70
Até 6,5 toneladas	1.245\$50

Em todos os países da Europa este seguro é obrigatorio, com excepção de Portugal e Espanha, que o actual movimento o justifica.

Estes seguros não tendo sinistros têm bonus.

FAZEMOS SEGUROS EM TODOS OS RAMOS, SENDO A UNICA COMPANHIA ESTABELECIDADA EM BARCELOS, COM AGENTES EM TODAS AS FREGUESIAS E DELEGAÇÕES NAS GRANDES CIDADES DO PAÍS.

Consultem a Delegação em Barcelos, Largo da Porta Nova, 39—1.º, com Telf. 82768 ou os seus Agentes.

CAPITAL e FUNDO DE RESERVA, em 1959:
160.890.000\$00

SINISTROS PAGOS 477.251.142\$00

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

QUINTA DE SANTA

MARTA

VENDE-SE

A 10 K.^m de Barcelos, na freguesia de Cossourado e a 2 K.^m da Estação do Tamel, com acesso de carro para a estrada nacional Barcelos—Ponte do Lima. Bom terreno de cultivo, esplêndida mata, vinha e muita fruta; água abundante de nascentes próprias. Casa de residência, cómodos para a agricultura e uma capela privativa.

Ver e tratar no local com o Proprietário.

DINHEIRO

Empresta-se ao juro da lei.
Informa a Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 82345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.**VENDE-SE**

Em Lijó, uma quintinha murada, com bons cómodos de Lavoura, água de rega e de engenho, ramadas de ferro bem cobertas e fruteiras;

Proximo bom terreno de lavradio e bravio.

Tanto se vende junto como em separado.

Tratar com o Solicitador Sr. Carvalho de Araújo—em Barcelos—e Sr. Eduardo Figueiredo Ramos—em Barcelinhos.

Tractores «DEUTZ»

(REFRIGERAÇÃO POR AR)

A maior gama de forças apresentadas
no mercado

11/12—15/17—26/29—32/35—40/43
50/55 e 65/71 H. P.

Tractores para trabalharem com
todos os tipos de alfaias.

Em armazém para entrega imediata

Agentes em BARCELOS:

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442

Fábrica Cerâmica de Barcelos

Esta Fábrica, tem para venda imediata, os seguintes artigos: Telha tipo Mourisca e Marselha, bem como tijolos de todas as dimensões usuais, aptos para qualquer construção. A telha, é de fabrico especial, por ser fabricada com barro de Aveiro, sendo este o melhor de todas as regiões do País. Para interesse dos que precisam de adquirir quaisquer destes artigos, recomenda-se uma visita a esta Fábrica, onde encontrarão bons materiais, por preços deveras convidativos.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Prefere-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos,
Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

MOLAFLEX

ALTA QUALIDADE

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.^{da}

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES
HIPOTECAS S/ AUTOMÓVEIS

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País.
Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIANÇADOR IDÓNIO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Acceptamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES { Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida
Arnaldo Apoim da Silva e Meneses

Energia Eléctrica

Por motivo de reparação, amanhã, dia 16, das 8 às 15 horas, será cortado o fornecimento de energia eléctrica aos consumidores pertencentes às localidades que se seguem:

Negreiros, Macieira, Gual, Góios, Pedra Furada, Chorente, Carvalhas, Courel, Remelhe, Faria, Vilar de Figos, Alvelos, Peira e Carvalhal.

N. B.—Os consumidores deverão considerar sempre as instalações em tensão, durante a interrupção.

VENDE-SE

linda Quinta

2 campos e 3 bouças

Tanto se vende junto como em separado. São sítos nas Necessidades, junto á estrada a perto da escola e da Igreja.

Facilita-se o pagamento.

Falar na PENSÃO ARANTES.

A O PUBLICO

Maria Alice Gomes de Miranda, natural da freguesia de Arcozelo, deste concelho, casada com Fernando Bento de Sousa Azevedo, da Maia, mas separados, vem tornar publico de que se apparecer ferida ou morta, só se pode queixar dele, porque já a tem ameaçado.

Arcozelo, 5 de Outubro de 1960.

Anuncio publicada em «O Barcelense» de 15—10—1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)
ANUNCIO
2.ª publicação

Éditos de 8 dias

O Doutor Ilídio Ehrhardt Felix Alves, Meritissimo Juiz de Direito nesta comarca de Barcelos: —

Faz saber que, tendo o administrador da massa falida da firma industrial «M. A. Coutinho & Filhos, Limitada», com estabelecimento e sede na freguesia de Arcozelo — Avenida Alcaldes de Faria, desta cidade, cujo processo corre pela primeira secção deste Tribunal, apresentado as contas da administração, são citados por éditos de oito dias os credores e a falida, para dizerem o que tiverem por conveniente acerca das contas referidas, no prazo de cinco dias depois de findo o prazo dos éditos que se contará da segunda e ultima publicação deste anuncio.

Barcelos, 3 de Outubro de 1960.

O Juiz de Direito,
Ilídio Ehrhardt Felix Alves
O Chefe da Secção,
Aires Augusto da Silva